



A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO FÓRUM DE EXPLORAÇÃO ONSHORE FOCOU-SE NAS BACIAS INTERIORES E NO FORTALECIMENTO DO CONTEÚDO LOCAL

A edição 2025 foi subordinado ao tema “Onshore e Bacias Interiores de Angola”, promovido pela ANPG. Pág.4

RESPONSABILIDADE SOCIAL ANPG, AZULE ENERGY E PARCEIROS DO BLOCO 18 ENTREGAM COMPLEXO ESCOLAR NO LOBITO

A ANPG e os parceiros do Bloco 18 (Azule Energy, Sinopec e SNL EP), entregaram o Complexo Escolar Católico BG2060 Santa Cecília, no Bairro Kassai, Lobito. Pág. 5

ANGOLA APRESENTA OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO SECTOR PETROLÍFERO NA

CIMEIRA ESTADOS-UNIDOS-ÁFRICA

U.S. - AFRICA BUSINESS SUMMIT 2025



SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



Digitalize o código e adira à nossa lista de distribuição

MATERIA DE CAPA

Angola apresenta oportunidades de negócios no sector petrolífero na Cimeira Estados Unidos-África



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) apresentou no passado dia 23 de Junho, durante a 17.ª cimeira de negócios Estados Unidos-África, em Luanda, 23 oportunidades de negócios no sector petrolífero nacional, a nível de concessões.

Trata-se de dez Concessões em terra, localizadas nas Bacias do Congo e Kwanza, sete em águas rasas, localizadas nas Bacias do Kwanza, Benguela e Namibe, cinco em águas profundas, nas

Bacias do Kwanza e Benguela, e uma concessão disponível no Bloco 18.

Durante um painel conduzido pela AIPEX (Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola), sob o lema "Invest in Angola", que contou com a abertura do Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, e a participação da ANPG, Fundo Soberano e Aeropolis, foram apresentadas várias oportunidades de negócios no País.

Para o Administrador Executivo da ANPG, Alcides Andrade, que

Todos estes blocos têm alta prospectividade

dissertou num dos painéis, a estabilidade contratual, fiscal e legal é uma das mais-valias para a atracção de investimento nos 23 blocos disponíveis, entre outras oportunidades, no segmento Upstream do sector petrolífero angolano.

“Todos estes blocos têm alta prospectividade, campanhas de geologia e de sísmica realizadas no passado e muitos poços perfurados, com um potencial de cerca de 6 mil milhões de barris de petróleo. Estima-se mais de 30 mil milhões de Dólares como projecção para investimento nestas concessões”, afirmou Alcides Andrade.

A 17.ª cimeira de negócios Estados Unidos-África, que o Governo angolano acolhe, é promovida pela Corporate Council on África (CCA). A ANPG está representada no evento pelo seu Conselho de Administração, liderado pelo PCA, Paulino Jerónimo, e conta com um stand onde os investidores poderão tomar contacto com as potencialidades do sector.



ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

REGULAÇÃO

Fórum de Exploração Onshore teve enfoque estratégico nas bacias interiores e no fortalecimento do conteúdo local

Teve lugar numa das unidades hoteleiras em Luanda, o 2.º Fórum de Exploração, edição 2025, subordinado ao tema “Onshore e Bacias Interiores de Angola”, promovido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG). O evento, que se estendeu por dois dias, 05 e 06, juntou especialistas e representantes de instituições públicas e privadas nacionais e internacionais, bem como outros convidados fora do sector petrolífero, como instituições financeiras, num espaço de debate técnico-científico dedicado à exploração em terra firme.

A sessão de abertura foi marcada por intervenções institucionais, incluindo a do Ministro dos Re-

ursos Minerais, Petróleo e Gás, seguida da apresentação de um vídeo sobre a história da exploração petrolífera em Angola. Os trabalhos decorreram ao longo do dia com sessões técnicas centradas nas bacias do Baixo Congo, Kwanza, Namibe, Kassanje e Etosha-Okavango, bem como em temas de relevância transversal para a exploração terrestre.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, sublinhou o alinhamento da estratégia onshore com os objetivos nacionais:

“Não podemos assistir passivamente ao declínio da produção. A exploração onshore é uma das respostas mais sustentáveis para estabilizar os níveis de produção e garantir a segurança energéti-

ca nacional. Ao mesmo tempo, esta actividade tem de ser pensada como um instrumento de dinamização económica para as comunidades locais e de valorização do capital técnico angolano”, sublinhou.

Segundo Paulino Jerónimo, Presidente do Conselho de Administração da ANPG: “A aposta no onshore é uma decisão estratégica. Pretendemos não só diversificar o mapa da produção nacional, mas sobretudo criar oportunidades reais para as empresas angolanas, impulsionando o conteúdo local em toda a cadeia de valor. Os dados geológicos e sísmicos em reinterpretação e as novas tecnologias que hoje debatemos vão permitir acelerar a transformação do potencial em realidade produtiva.”

Valor técnico e cooperação institucional

Este fórum destaca-se ainda por promover uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, reunindo representantes da ANPG, MIREMPET, MINAMB, empresas operadoras, prestadoras de serviços e instituições de pesquisa geocientífica. Esta convergência técnica tem como resultado a partilha de experiências, a harmonização de entendimentos regulamentares e o estímulo à inovação, com foco no aproveitamento eficiente e responsável dos recursos onshore.

O evento terminou com a intervenção do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso.





RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG, Azule Energy e parceiros do Bloco 18 entregam complexo escolar no Lobito

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e os parceiros do Bloco 18 operado pela Azule Energy, com parceria da Sinopec e da Sonangol EP, procederam oficialmente, no dia 13, à entrega do Complexo Escolar Católico BG2060 Santa Cecília, localizado no Bairro Kassai, município do Lobito, província de Benguela, à Igreja Católica.

O Complexo com 12 salas de aulas, capacidade para 1200 alunos e diversas estruturas vocacionadas para artes e ofícios foi inaugurada pela Vice-Governadora da Província, Cátia Cachuco, acom-

panhada pelo Gerente de Blocos da ANPG, Domingos Cunha e o Director de Assuntos Governamentais e Relações Externas da Azule Energy, Hélder Silva, na presença do Bispo da Diocese de Benguela, Don António Jaca.

Para a Vice-Governadora, a construção deste Complexo Escolar é um grande exemplo de compromisso com a Responsabilidade Social do sector petrolífero.

“Este projecto é diferenciado na nossa província por ser abrangente e integral, com uma forte componente de enriquecimento pedagógico que inclui várias bases, onde os alunos aprenderão vários ofícios e estarão capacita-

dos para darem respostas aos desafios do mercado de trabalho”, declarou.

Já Domingos Cunha afirma que a ANPG tem a educação escolar como um dos eixos prioritários da política de Responsabilidade Social.

“Acreditamos firmemente que a educação é a base de qualquer meta de desenvolvimento de uma sociedade. Temos também a convicção de que a qualidade do processo de ensino-aprendizagem requer a participação de todas as forças vivas. Tanto na sua dimensão didáctica como na dimensão de infraestruturas para favorecer a harmonia necessária

entre homens e meios. Entre o investimento no capital humano e o resultado em termos de aptidão e competências” afirmou.

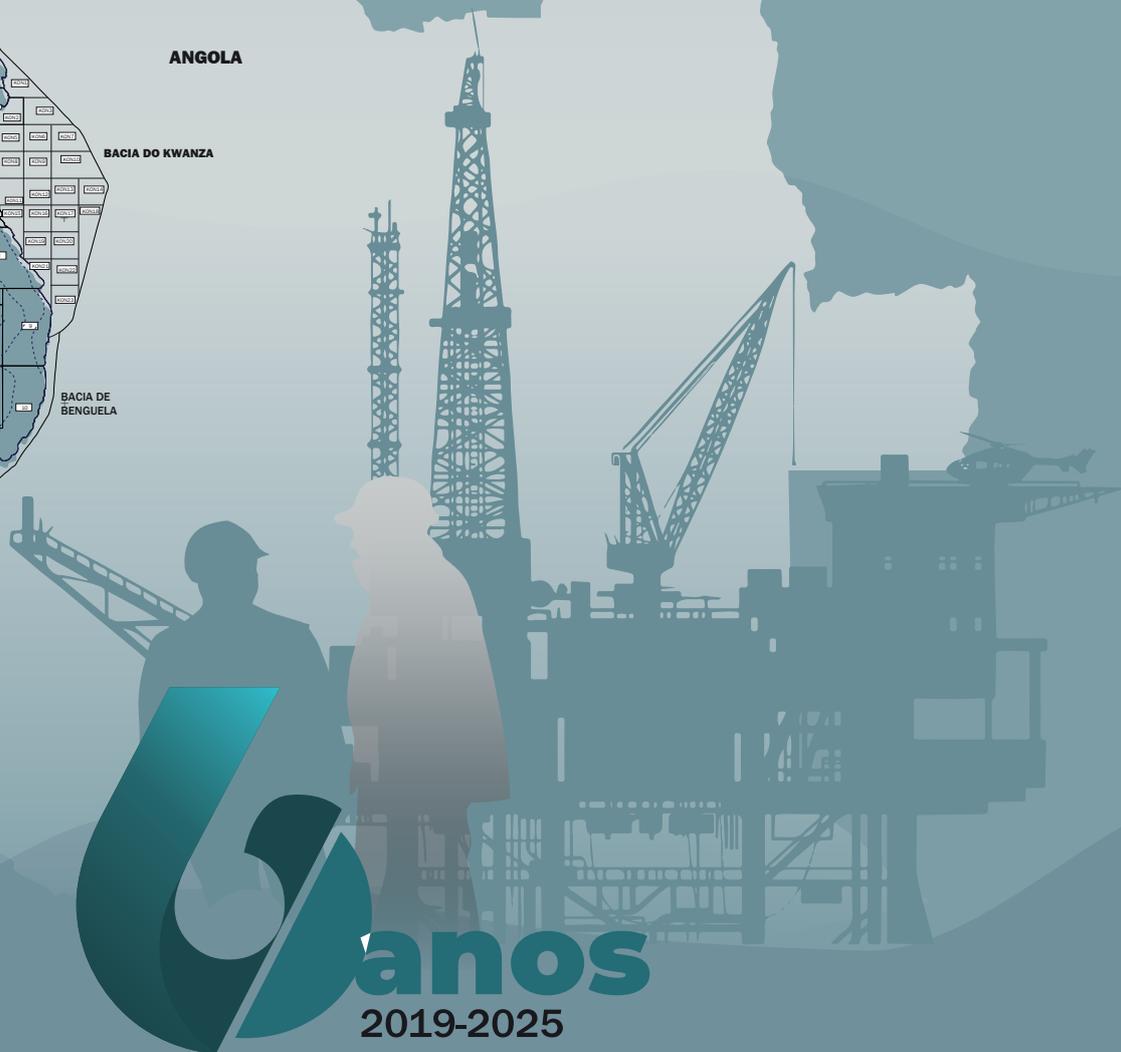
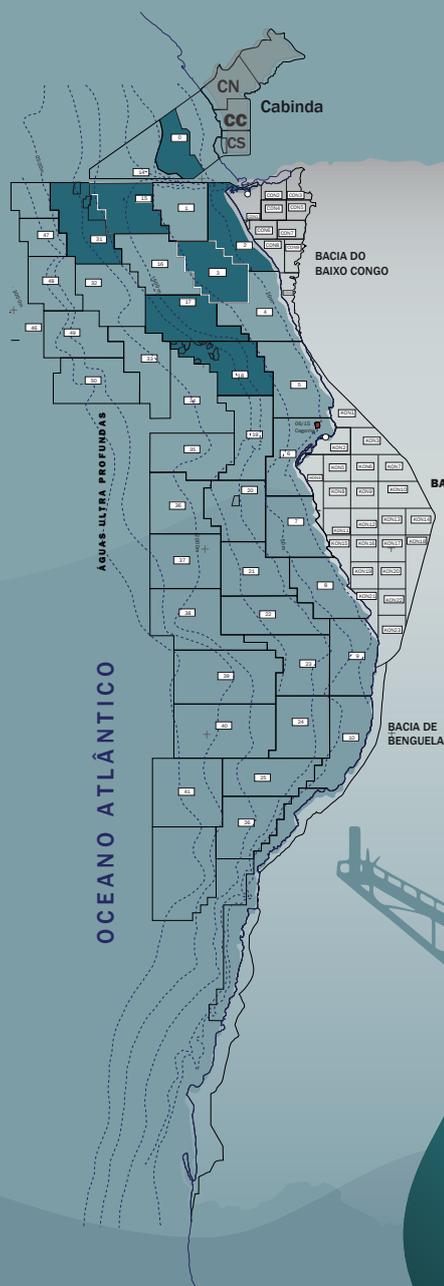
Para Hélder Silva, a AzuleEnergy, que resulta da fusão entre a BP e a ENI em Angola, tem uma longa e profunda história com a província de Benguela.

“Nos últimos 20 anos temos desenvolvido vários projectos nesta província, fundamentalmente nas áreas de saúde, educação e agropecuária. E vamos continuar a fazê-lo. Neste momento, para além deste Complexo Escolar, estamos envolvidos em mais de 05 projectos”, esclareceu.





ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS



Completamos agora seis anos como ANPG, numa trajetória que deve orgulhar cada membro da família Concessionária Nacional, assim como do sector petrolífero em Angola.

A atenuação do declínio de produção, a adjudicação de mais blocos, o impulso da actividade de exploração, o avanço na monetização do gás, a entrada de novos investidores no nosso mercado, a estratégia dos Biocombustíveis, os investimentos de Responsabilidade Social e a formação contínua da força de trabalho são o resultado visível da união de esforços.